



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Blusa de lã

Neste período, em que se ensaia o inverno, as noites brasileiras quase clamam por uma festa de são-joão para aquecer o corpo e a alma. Definitivamente, sou tropical e solar; a estação fria me deixa meio deprimido; ela me transmite uma sensação gélida na alma. Percebo que as sogras são alvos preferenciais de piadas prontas. Mas, de minha parte, não posso reclamar. Fui

agraciado com sogra e sogro que eram pessoas extraordinárias, com quem convivi e me entendi maravilhosamente. Meu sogro era de Itapipoca, sertão do Ceará, região dos temíveis índios urubu kaapor, os guerreiros mais bravos do país. E me parece que ele herdou algo do destemor e da altivez dos kaapor. Com o doutor Guarany Cabral de Lavor, engenheiro agrônomo e ecologista, não havia meio termo. Respondia a tudo de maneira muito assertiva e incisiva, com um “positivo” ou um “negativo” rascantes. Certa vez, os netos acuraram uma cobra no sítio e, com quase 100 anos, a voz do doutor

Guarany atroou pelo espaço com uma advertência: “Espera aí, seus bestalhões, não vão matar cobra nenhuma. Negativo! Elas são predadoras de ratos, vocês as matam e depois a área ficará infestada de roedores”. Em outra ocasião, perguntei a ele se estava gostando da comida e me respondeu seco, ríspido e fulminante: “Como para não me suicidar.” A franqueza bruta nordestina podia chocar, mas era um sinal de caráter. Sempre que ia ao sítio, observava que o meu sogro ficava transido de frio, protegido apenas por uma camiseta finíssima. Não era por falta de dinheiro para comprar agasalhos.

Felizmente, ele tinha uma aposentadoria digna. Mas era turrão, só admitia trajar a camiseta levíssima, a calça de algodão cru e as sandálias havaianas, todas surradas pelo tempo de uso, como se fosse um São Francisco sertanejo bravo. No entanto, preocupado com a circunstância, bateu-me uma intuição: doar a ele a blusa de lã mais reforçada que eu tinha. A minha mulher levou a roupa, e ele teve a reação previsível; rechaçou o presente com veemência: “Eu sou lá homem de usar um troço pesado como esse? O Chibatinha é gente fina, mas não tem senso das coisas.” O tempo passou, o frio ficou mais rigoroso e o fato é que

ele passou a se defender, estoicamente, da estação gelada, com a blusa de lã. E, não apenas isso, ela se tornou uma espécie de segunda pele. Era difícil convencê-lo a conceder um tempo para que a blusa fosse lavada. Quando percebi que havia assimilado plenamente a roupa, não deixei barato: “Doutor Guarany, o senhor tem um genro bestalhão, sem o menor senso das coisas, traz umas blusas pesadas, um estrupício que ninguém consegue usar.” Enrolado até a alma na referida blusa para se proteger do frio, ele desatou um riso raro e comentou: “É, Severino Francisco, às vezes, a gente queima a língua”

SAÚDE / Com a chegada do tempo seco e das baixas temperaturas, cresce a preocupação com o aumento dos casos de resfriados, gripes, covid e crises de asma. Especialistas alertam para cuidados e reforçam a importância da prevenção

Riscos com doenças respiratórias

» ANA CAROLINA ALVES

Clima seco e quedas de temperatura contribuem para o aumento de doenças respiratórias. Dados do Ministério da Saúde mostram que internações por influenza — conhecida popularmente como gripe — aumentaram 42% em 2024 em relação a 2023 no DE. Foram 130 registros contra 91, respectivamente. “Com as temperaturas mais baixas, a produção de muco diminui e os cílios que protegem as vias respiratórias ficam mais lentos”, explica o infectologista André Bon. “Isso enfraquece as defesas naturais e abre caminho para vírus como influenza e a própria covid-19.” O cenário se agrava com o aumento do tempo em locais fechados e mal ventilados, comuns nessa época do ano. O pneumologista Gilmar Zonzin, por sua vez, alerta que, além dos vírus, há o risco de infecções bacterianas secundárias — contágio que ocorre após uma contaminação que enfraquece o sistema imunológico. Além de facilitar crises em pessoas com alergias respiratórias desencadeadas por vírus ou pelo contato com roupas e cobertores guardados por muito tempo, o que facilita

a proliferação de ácaros e mofo nos tecidos. O médico chama atenção para três grupos de maior risco de se infeccionarem: crianças, principalmente as que ainda não têm sistema imunológico desenvolvido; idosos, por conta da redução da capacidade de resposta do sistema imunológico desgastado; e portadores de doenças crônicas ou comorbidades.

Convalescentes

Júlia Marta, de 40 anos, mora em Luziânia com as filhas Emily, 5, e Emanuelle, 11. As duas meninas têm histórico de problemas respiratórios, especialmente a mais nova, que sofre com crises de amigdalite e asma. “Ela já teve crises mensais, mas agora estão mais controladas porque está sendo acompanhada por uma otorrinolaringologista. Ela passa as orientações certas e isso tem ajudado muito”, conta a mãe. Ela relata que as crianças fazem acompanhamento no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), com suporte complementar do Hospital da Criança. Além disso, relatou tomar cuidados diários para evitar o agravamento das doenças durante o período de frio e seca, como

Ana Carolina Alves



Tânia Dinis preocupada com os problemas da neta Yasmin

manter a hidratação, evitar exposição à poeira e, quando necessário, usar máscaras. A cuidadora Tânia Dinis, 54, moradora de Samambaia Sul, enfrenta uma situação ainda mais delicada com a neta Kimberly Yasmin, 10. A garota sofre com crises respiratórias frequentes, agravadas pelo tempo seco e frio. “Ela fica com os olhos vermelhos, muito debilitada. Quando ataca a garganta, fecha tudo. Ela tem comprometida quase 100% da adenoide — tecido situado na união das fossas nasais com a garganta”, relata a avó. Outra pessoa que vive problemas parecidos é Stella Helena, filha de Sara da Silva. A menina, de 4 anos, sofre com bronquite asmática e apresenta sintomas recorrentes durante esse período do ano. Apesar da recorrência do quadro, a garotinha nunca chegou a ser internada, graças ao zelo materno. “Quando vejo que ela começa a chiar e a ter febre, começo o tratamento indicado pelo médico. Aprendi a lidar com isso com o tempo”, explica Sara. A experiência e o cuidado constantes têm sido fundamentais para

Para saber mais

Vacinação como aliada

Para os especialistas, a vacinação é uma das principais ferramentas para reduzir o número de internações contra as principais doenças que acometem a população na época do frio e da seca. “Temos vacinas seguras e eficazes contra influenza, covid-19, vírus sincicial respiratório e até contra o pneumococo, que ajuda a prevenir

pneumonias bacterianas secundárias”, afirma o infectologista Dr. André Bon. Ele destaca que, a vacina contra o vírus sincicial — responsável pela maioria dos casos de infecções respiratórias em bebês — pode ser administrada em gestantes, protegendo o recém-nascido, e em idosos, para evitar quadros de pneumonia.

evitar que Stella Helena precise de atendimento emergencial.

Atenção

Durante o período mais seco e frio do ano, o cuidado com a saúde respiratória deve ser redobrado — especialmente entre os mais vulneráveis. Segundo o pneumologista Zonzin, o uso de roupas guardadas por muito tempo, cheias de poeira, mofo e ácaros, podem agravar quadros respiratórios. O pneumologista alerta para medidas simples que podem

ajudar a minimizar os efeitos do tempo seco. Para isso, sugere ingerir bastante água, manter os ambientes ventilados, usar soro fisiológico no nariz, evitar exposição a poeira e fumaça, e utilizar umidificadores ou bacias com água em quartos e salas. Ele também recomenda o uso de máscaras, especialmente em lugares fechados, por pessoas com sintomas respiratórios. “Isso é uma forma de etiqueta respiratória. Não é só para covid-19 — todos os vírus transmitidos pelo ar têm sua circulação reduzida com o uso de máscara”, reforça.

Ed. Alves/CB/DA.Press



Sensação térmica, ontem, foi de 10,7°C devido a vento e umidade

Frio vai continuar

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

O brasileiro tem saído de casa agasalhado, nos últimos dias, com a impressão de que as manhãs estão cada vez mais frias. Não é para menos. Embora a temperatura mínima registrada, ontem, tenha sido de 16°C, a sensação térmica, nas primeiras horas do dia, foi de 10,7°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Esse fenômeno é explicado por ventos mais intensos, que sopraram de leste-sudeste com intensidade fraca a moderada, mas contribuíram para pessoas sentirem uma queda termal maior. E a previsão meteorológica é ter mínimas de 14°C nas próximas semanas. “O que muda é a sensação, não a temperatura. Hoje (ontem), por

exemplo, a mínima foi de 16,1°C, até mais alta que a de ontem (terça), que foi 15,8°C, mas os ventos mais intensos deixaram a percepção de frio mais forte”, explicou o meteorologista Olívio Bahia, do Inmet. A sensação térmica, segundo ele, é uma medida estimada com base em temperatura, umidade e vento. “Não é um valor medido diretamente na pele, e sim calculado. É uma fórmula que leva em conta até fatores fisiológicos médios da população. Por isso, duas pessoas podem sentir o frio de forma diferente inclusive em um mesmo ambiente”, completou.

Previsão

De acordo com Bahia, apesar de a temperatura real não estar despencando, o clima mais ameno veio para ficar. “Estamos no outono, que é a transição entre o

período chuvoso e quente para o seco e frio, que é o inverno. Então, é natural que as manhãs e madrugadas fiquem mais frias. Mesmo sem uma frente fria específica, esse clima é típico da época”, explicou. Segundo o especialista, as temperaturas mínimas devem variar entre 14°C e 17°C, enquanto as máximas oscilam entre 24°C e 27°C. Com o avanço do outono e a proximidade do inverno, outros fatores climáticos começam a surgir. “A umidade relativa do ar começa a cair e deve se manter baixa em alguns dias consecutivos, o que pode agravar problemas respiratórios”, ressaltou o meteorologista. Ele recomendou cuidados redobrados,

especialmente em eventos ao ar livre durante a noite, como as tradicionais festas juninas. “É importante se agasalhar porque o frio noturno pode potencializar quadros gripais e outras doenças respiratórias”, alertou. Bahia também chamou a atenção para riscos associados à seca que se aproxima. Além da saúde, ele enfatizou que o meio ambiente pode sofrer com incêndios florestais, potencializados pela vegetação e mais seca. “Com o ar mais seco e a vegetação ressecada, o risco de incêndios cresce. A fumaça, além de prejudicar o meio ambiente, volta a impactar a saúde da população”, disse.

**CNP Capitalização**

CNP Capitalização S.A.
CNPJ/MF nº 01.599.296/0001-71 - NIRE nº 53.3.0000553-2

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2025
Nos 31/03/2025, às 10h, na sede social, com a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas, **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. François Dominique Philippe Tritz, que convidou a Sra. Deborah Uema Oliveira para secretariar os trabalhos. **Deliberações Unâнимes:** (a) Em AGO: (i) **Aprovar**, sem reservas, as contas da administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, o Relatório da Administração da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) **Aprovar** a seguinte destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, no montante total de R\$ 38.324.279,18: (a) R\$ 9.581.069,80 serão destinados à única acionista a título de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, ficando consignado que não foi constituída reserva legal, uma vez que o saldo da referida reserva atingiu o limite máximo de 20% do capital social da Companhia; e (b) R\$ 28.743.209,38, representando o remanescente do lucro do referido exercício, serão destinados à conta de lucros acumulados da Companhia; (iii) **Aprovar** a fixação, da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31/12/2025, no montante de R\$ 2.515.335,82, bem como aprovar a remuneração global anual dos membros do Comitê de Auditoria para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 104.512,55 e dos membros do Comitê de Riscos para o exercício de 2025, no montante de até R\$ 104.512,55; e (iv) **Autorizar** a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. Nada mais. Brasília/DF, 31/03/2025. **Deborah Uema Oliveira** - Secretária da Mesa, **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal**. Certifico registro sob o nº 2767047 em 09/05/2025 da Empresa CNP CAPITALIZAÇÃO S.A., CNPJ 01599296000171 e protocolo DFE2500102695 - 09/05/2025. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 14 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Almira Badia Cardoso da Mota, 62 anos
Belanisia da Silva Malta, 84 anos
Celmy Faria da Silva, 90 anos
Eduardo José da Silva, 71 anos
Elizabeth Cardoso Cervante, 85 anos
Henry Fernandes Ribeiro, 74 anos
Irani Ramos Fogolin, 80 anos
Jorge Vieira de Araújo, 85 anos
José Carneiro da Costa, 94 anos
Juana Rocha Tomé, 72 anos
Juracide Brito Ferreira, 87 anos
Luiz Ribeiro Santiago, 89 anos
Maria Doce Otavares Marques, 77 anos
Natalina Rodrigues dos Santos, 72 anos
Núcia Aparecida de Oliveira Correa, 67 anos
Oliveira Santana de Souza, 82 anos
Paula Adelaide de Medeiros Araújo, 83 anos

Urbano Lenz, 90 anos
Valtenor Brandão da Silva, 62 anos

» Taguatinga

Carmem Maria Garcia Madureira, 61 anos
Elinete Pinheiro de Meneses, 64 anos
Euclides Pereira do Lago, 70 anos
Fábio Vieira dos Santos, 44 anos
Francisco de Assis Brasil, 60 anos
Inácia Minervina do Nascimento, 98 anos
José Bento da Silva, 73 anos
Josué Paulo de Oliveira, 61 anos
Matilde Ribeiro Pereira, 81 anos
Natana Clara Silva de Oliveira, menos de um ano
Natmaite Ferreira Leite, menos de um ano
Sebastião Leitão, 44 anos

» Gama

Adão Teodoro de Souza, 79 anos
Flávio Carvalho de Sousa Duarte, 36 anos
William Fonseca Guimarães, 79 anos

» Planaltina

Aurora Batista de Souza, menos de um ano
Pedro Paulo dos Santos Ribeiro, 29 anos

» Brazlândia

Fábio Moreira do Nascimento, 41 anos

» Sobradinho

Antônio Carlos Ramos, 77 anos
João Batista de Lacerda, 66 anos
Jardim Metropolitan
Arthur Rocha Botelho, 23 anos

» Cremações

Terezinha Socorro Santiago Medeiros de Castro, 54 anos
Maria Marta Balduino da Silva, 69 anos
João Bosco Alves, 71 anos
Roberta Damiana Parrini Soares, 45 anos

**ANEEL**
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

**GOVERNO FEDERAL**
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90006/2025
A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços contínuos de clipping jornalístico, conforme especificações do Edital e seus Anexos**. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 30/05/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pl-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios